

Para combater a fumaça e a sujeira

Quem quer retirar o cheiro da comida e a gordura da casa não consegue milagres nem muito sossego, apenas uma ajuda, mas que é melhor do que nada.

TESTE COMPARATIVO



Getty Images

Se você quer preparar uma frigideira de camarões em casa sem correr o risco de receber a visita gulosa dos vizinhos atraídos pelo cheiro, deve estar sonhando com uma chaminé para sua cozinha. Infelizmente esses modelos do tempo da vovó não se encaixam na grande maioria das casas do nosso tempo.

Hoje, para remover a fumaça e os odores do cozimento de um ambiente você pode escolher entre uma coifa ou um depurador. Os dois trabalham de forma similar: uma ventoinha puxa o ar por uma entrada e força sua passagem por filtros. O primeiro é o mais parecido com uma chaminé. Requer um alto in-

vestimento tanto financeiro quanto em espaço para a instalação e, por isso, só é recomendado para cozinhas grandes ou profissionais. O segundo, na função exaustora, precisa de uma saída para o ar que, depois de filtrado, é enviado a outro ambiente. Quando essa instalação não é possível, só lhe resta a função depuradora.

O depurador filtra a gordura e a fumaça do cozimento. Se, por um lado, tem a limitação de jogar o ar filtrado novamente no mesmo ambiente, tem, por outro, a vantagem de poder ser instalado em qualquer cozinha, desde que haja espaço sobre o fogão. Foi esse aparelho que testamos.

Depurador pode ser exaustor

Levamos ao laboratório cinco aparelhos para fogões de quatro bocas, para serem avaliados na função depurador, ou seja, todos foram avaliados quanto à capacidade de reter odores e gordura. Porém se você quiser extrair ainda mais desempenho de um mesmo aparelho, saiba que, condicionado à visita de um técnico e à compra de um kit de adaptação, todos podem funcionar como exaustores.

O Brastemp, por exemplo, vende nas lojas autorizadas um kit exaustor por R\$ 116. Os demais fabricantes não possuem um kit específico

para cada modelo e sugerem que um técnico faça uma avaliação para verificar os itens necessários e, se for possível, fazer a instalação.

De toda forma, antes de comprar um kit, descubra se sua casa permite acrescentar uma saída de ar à fachada. Mesmo que seja viável, muitos prédios impedem a instalação por razões estéticas ou arquitetônicas.

É pendurar e usar

Começamos avaliando as características dos produtos. O tamanho entre os depuradores analisados varia pouco (no máximo, 3cm na altura e 8cm na profundidade). To-

dos acompanhavam manuais completos e em português. Traziam instruções de instalação e montagem, segurança e limpeza, além da garantia e meios de contato com o fabricante.

Todos oferecem uma luminária. Por isso, além de um controle para ligar e desligar a lâmpada, traziam um comando para a velocidade (mínima, média e máxima). Os controles eram deslizantes ou de pressão. Todos simples e, por isso mesmo, de fácil operação. O Continental indi-

cava para que serve cada botão com imagens apenas.

Nesta avaliação, temos críticas apenas ao Bosch e ao Suggar que falhavam por não exibir a potência em que atuam. O Bosch tinha ainda outro problema. Ele, assim como o Brastemp, pode funcionar em 127 e 220 volts. É preciso selecionar a tensão em uma chave. Porém, o Bosch não trazia nenhuma indicação clara sobre como acessar essa possibilidade. Todos os demais só podem ser encontrados ou em 127V

ou em 220V. Não variam de preço conforme a tensão, mas já devem ser comprados tendo em mente onde serão usados.

Ligue antes e desligue depois

O espaço para a passagem do ar influi diretamente na captação da fumaça que sobe do fogão durante o cozimento. Para comparar o desempenho de cada aparelho nesta função, medimos a *vazão do ar*. O Continental foi o melhor (+). Conseguiu fazer passar por seus filtros 220 m³/h. O pior foi o Suggar (–) com 125 m³/h. Isso quer dizer que o Continental conseguiria renovar o ar da cozinha na metade do tempo do Suggar.

Em seguida, avaliamos a *filtragem*. Para esta avaliação, usamos água e azeite, que libera fumaça e gordura, para simular o preparo de um prato refogado. Quando a mistura começou a ferver, ligamos cada um dos aparelhos por 30 minutos. Ao final desse tempo, a fervura foi desligada e o aparelho foi mantido em funcionamento por mais 10 minutos. Foi medida então toda a gordura retida no filtro anti-gordura e as partículas retidas no filtro de carvão ativo.

O melhor na absorção da gordura foi o Continental (⊕), que conseguiu armazenar mais de 10g de matéria gorda neste teste. O pior foi o Suggar (–), com menos de 2g armazenados. Na filtragem de odor, o melhor foi o Bosch (⊕), com 4g de material no filtro. E o pior, o Continental (–), com menos da metade. Na média, o Brastemp foi o

melhor (+), com um total de 12g de material absorvido no total. E o pior, o Suggar (□) com 5g. Para assegurar que o depurador vai funcionar da melhor forma possível, anote a dica: ligue o aparelho antes de começar a cozinhar e só desligue depois de terminar. Assim, a fumaça e a gordura já começam a ser retiradas antes mesmo de conseguir se fixar em tecidos ou outras superfícies porosas.

Telefone tocando à meia luz

Em funcionamento, todos os equipamentos produzem praticamente o mesmo *ruído*: cerca de 50dB, o que equivale a uma conversa constante. Apenas o Suggar vai além: 56dB. Soa quase como uma campainha de telefone: 60dB. Se for usado por apenas 30 minutos a cada dia, não apresenta problemas. Por mais tempo, pode causar estresse e até perda auditiva. Por isso, se sua rotina em frente ao fogão é mais longa do que a que sugerimos, tome cuidado!

Mudando o sentido, avaliamos a *luminosidade*. Embora todos tragam lâmpadas, nenhum fornece uma boa iluminação para o fogão. As bocas de trás, mais próximas das lâmpadas, são mais beneficiadas, mas as da frente ficam prejudicadas.

Instaladas a 60cm da superfície do fogão, as lâmpadas deveriam emitir luminosidade suficiente para permitir o cozimento às claras. A luminosidade mínima só foi obtida pelo Brastemp. O Suggar emite menos de ¼ da medida mínima.

Como fizemos o teste

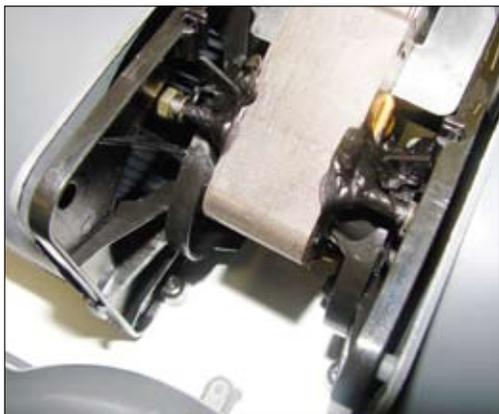
Enviamos ao laboratório cinco depuradores dos mais vendidos para fogões de quatro bocas, muitas vezes classificados no comércio como *de 60cm*, que é sua medida de comprimento. Analisamos desde as informações contidas nos manuais de instruções até o desempenho deles na filtragem do ar, quanto à retenção de odor e de gordura. Medimos a facilidade de usar e de manter limpo, o barulho que fazem quando em uso e, por fim, a segurança elétrica que fornecem a seus usuários.

Um filtro para cada uso

Todos os aparelhos testados traziam dois tipos de filtro: um *anti-gordura* e outro *antiodores*. O anti-gordura pode ser descartável, sintético ou metálico reutilizável. O descartável deve ser trocado em média a cada dois meses (Continental e Suggar). O metálico, lavado na mão ou até mesmo na máquina de lavar louças, a cada 30 dias (Bosch, Brastemp e GE), ou sempre que estiver sujo.

Nenhum dos aparelhos testados trazia um filtro sintético reutilizável. Apesar das claras indicações dos fabricantes, convém sempre fiscalizar o estado dos filtros para determinar seu momento de lavagem ou de troca.

O filtro antiodor em todos os modelos avaliados é de carvão ativo. Pode ser lavado manualmente, mas deve ser trocado a cada cinco lavagens ou a cada seis meses.



Na avaliação de segurança elétrica, simulamos o uso em condições extremas. O Suggar aqueceu demais e derreteu por dentro.



Bosch Professional 60

Veja bem onde coloca o dedo

Na avaliação da *segurança elétrica*, os produtos foram observados em funcionamento. A maioria teve problemas. No Suggar, cabe um alerta: cuidado com o acesso às partes eletrificadas. Um desavisado pode alcançar, com o dedo, o soquete da lâmpada e os enrolamentos, podendo levar um choque.

Você também deve ter cuidado com o dedo nas ares-tas cortantes do GE. Você vai encontrá-las quando retirar o filtro para limpeza.

Vimos ainda se os produtos aqueciam demais ou até se deformavam quando simulado um defeito. O Suggar aqueceu demais e chegou a derreter o plástico que recobre o motor. E o Bosch foi penalizado por não trazer qualquer marcação elétrica que permitisse sua avaliação.

Ninguém quer ficar no escuro

Em *facilidade de uso*, medimos a satisfação de um painel de usuários com a instalação (informações dos manuais), o uso (controles) e a manutenção (limpeza, troca de filtros, etc.) dos depuradores. Todos os aparelhos têm instruções

simples e comandos fáceis. Com isso, o que acabou pesando mais em todas as respostas foi a fraca luminosidade. Os usuários consideraram o Suggar como o mais escuro (–), mas o Brastemp teve a mesma crítica, apenas com menor intensidade (+).

Filtros fazem diferença no bolso

Na pesquisa de preços, identificamos variações significantes não só entre os aparelhos, mas também para o mesmo aparelho em diferentes pontos de venda. O preço mais elevado encontrado para o Brastemp, por exemplo, é suficiente para comprar dois aparelhos Continental também pelo preço máximo e ainda levar um troco para casa. E os dois apresentaram, ao final do teste, qualidade similar.

Com essa diferença, você pode fazer um estoque de filtros para o aparelho, garantindo seu funcionamento, sem novas despesas, por muitos meses mais.

Os melhores produtos – Brastemp e Continental – são encontrados pelos menores preços nas lojas de eletrodomésticos. Os preços da internet, comparado aos das lojas convencionais, só são melhores

para o GE. Conheça a pesquisa de preços nas lojas virtuais em nosso *site* (www.proteste.org.br). Sempre que você não encontrar o que está procurando nos mercados de sua cidade, avalie a compra pela internet, sem esquecer de considerar o frete na conta. Muitas lojas fazem promoções com frete grátis. Outras não, mas cobram menos do que você gastaria de gasolina e estacionamento em busca do mesmo produto em

sua cidade.

Para dar uma avaliação de custo mais precisa, consideramos também o gasto com energia no uso por dez anos. Consideramos o uso por 30 minutos a cada dia e a tarifa média residencial da Aneel para a energia elétrica, do mês de julho. Nesta conta, o Brastemp que já tem custo de aquisição mais elevado, gasta mais energia e acaba custando quase três vezes mais que o Continental. Atenção!

Manutenção é segredo de vida longa

Todos os aparelhos foram fáceis de limpar, desde que seguidas as instruções do fabricante. Todos os manuais começam com a correta indicação de retirar o plugue da tomada evitando assim um risco de choque elétrico.

Para se beneficiar ao máximo do uso do aparelho, dedique uma atenção especial a essa rotina. Lavar com mais frequência o aparelho pode evitar grandes esforços de limpeza depois. Siga as dicas:

- Não deixe a gordura se acumular. Faça a limpeza a cada dois meses, mesmo que não haja muita gordura no aparelho.
- A gordura seca acumulada não deve ser raspada. Amoleça-a com um pano úmido e lave com água morna e detergente neutro.
- Não use álcool, detergente ou produtos abrasivos para a limpeza do painel, para não apagar as indicações impressas.
- Aparelhos com a superfície de inox não podem ser limpos com produtos abrasivos, com teor de soda, ácidos ou cloretos, pois correm o risco de manchar.
- Na limpeza do Suggar, especificamente, cuidado para não empurrar o aparelho para cima. Ele pode se soltar da parede e cair.



Brastemp Bat 60



Continental Massimo 60



GE JENM1E0F1WH



Suggar Antares 60

Qualidade similar permite escolha por custo

Marca e modelo	Características	Vazão de ar	Filtragem			Luminosidade	Ruído	Segurança elétrica	Facilidade de uso	AVALIAÇÃO FINAL	Preço (R\$) ❶		Custo (R\$)	
			de gordura	de odor	Total						mínimo	máximo	Gasto com energia por ano	Gasto total (incluindo a compra) em 10 anos
⊕ Brastemp Bat 60	+	□	+	□	+	□	+	+	+	0	469,00	799,00	12,89	812,26
⊙ Continental Massimo 60	+	+	+	-	□	-	+	+	+	100	159,00	298,00	7,51	284,65
Bosch Professional 60	□	□	□	+	+	-	+	□	□	+/□	329,00	499,00	10,38	563,99
GE JENM1E0F1WH	+	□	□	+	□	□	+	□	□	+/□	369,00	599,00	12,82	600,12
Suggar Antares 60	□	-	-	+	□	⊖	□	□	-	□	169,00	364,00	5,69	316,24

❶ Valores coletados em maio de 2007 nas cidades de Belo Horizonte, Campinas, Florianópolis, Guarulhos, Jaboatão dos Guararapes, Niterói, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.

Eles não cumprem a norma

A norma brasileira que regula a segurança de aparelhos eletrodomésticos determina uma série de marcações e classificações que passam despercebidas da maioria dos consumidores, mas são importantes e devem ser cumpridas.

A norma determina que a potência total, ou seja, potência do motor somada a da lâmpada, quando acesa, sejam informadas detalhadamente. Nos aparelhos bi-volts devem ser exibidas medidas para as duas capacidades.

Quando buscamos informações sobre a potência nos aparelhos que testamos, observamos medidas diferentes das efetivamente medidas ou ainda a falta de marcações que permitissem a correta comparação.

O desconhecimento desses valores pode levar você a causar uma sobrecarga de energia na sua casa sem saber. Num caso extremo, essa sobrecarga pode levar a um incêndio. Fique atento!

A ESCOLHA CERTA

A maioria dos depuradores que testamos tiveram bom desempenho. Não deixam impecável a casa de um fã de batatas fritas, mas são melhores que nada. Foram ruidosos, mas nada ensurdecedor, especialmente se usados por poucos minutos a cada dia.

O melhor do teste foi o Brastemp Bat 60 (de R\$ 469,00 a R\$ 799,00). Com a mesma avaliação final e um custo bem menor, de aquisição e de uso, o Continental Massimo 60 (de R\$ 159,00 a R\$ 298,00) é nossa escolha certa. Ele reteve mais gordura, embora não tenha sido tão bom no combate aos odores fortes.

Foi o mais encontrado em lojas físicas e virtuais, teve o menor preço médio em todas as regiões e custa em dez anos de uso menos que o Brastemp. Pelo preço mínimo do melhor do teste, você pode comprar dois depuradores escolha certa e ainda ter um troco!